

# VARIAÇÃO NO TAMANHO CORPORAL DO CARÁ-ANÃO *APISTOGRAMMA AGASSIZII* EM IGARAPÉS DA RODOVIA BR-319, SUDOESTE DA AMAZÔNIA, “BRASIL”

Andreza Santos dos Santos\* Mariel Acácio de Lima\* Igor Hister Lourenço\* Jeissy Adiene Queiroz Santana\* Hildeberto Ferreira de Macêdo Filho\* Roberta Miranda dos Reis\*  
Marcelo Pebles G. Pinto\* Anderson Gahú Prestes\* Vinicius Rafael Batista da Silva\* Robert da Costa Fonseca\* Adalcir Araújo Feitosa Júnior\* Marcelo Rodrigues dos Anjos  
Laboratório de Ictiologia Ordenamento Pesqueiro Vale Rio Madeira, Universidade Federal do Amazonas, Humaitá-AM; \*andreza.santos@ufam.edu.br

## INTRODUÇÃO

O gênero *Apistogramma* apresenta distribuição geográfica limitada, e são comuns espécies endêmicas de um único rio ou área alagada adjacente, um reflexo de sua ecologia e da história das drenagens. *Apistogramma agassizii* é composto por peixes pequenos da família Cichlidae, possui grande importância ornamental, mas poucas informações sobre sua biologia e ecologia são conhecidas para seu habitat natural. Dessa forma, este trabalho complementa as informações sobre a variação no tamanho de indivíduos *Apistogramma agassizii* de igarapés da BR-319, próximos de Humaitá-AM, Brasil.

## OBJETIVO

Informações sobre o habitat, abundância e tamanho corporal do *Apistogramma agassizii* em dois igarapés dos módulos de pesquisa do PPBio, localizado no interflúvio Purus-Madeira, Sudeste da Amazônia.



Figura 1: *Apistogramma agassizii*

## METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida em dois igarapés localizados nos módulos do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio Amazônia Ocidental, localizados na BR-319, próximos do município de Humaitá-AM. Os peixes foram capturados, utilizando método RAPELD, com peneiras em um trecho de 50m em cada igarapé, conforme Mendonça (2005). As abundâncias foram determinadas para a área total estudada, igarapé e classe etária. O sexo não foi determinado devido ao estado de conservação do material, por esse motivo os exemplares foram agrupados em classes de tamanhos conforme Oliveira & Queiroz (2017). Para verificar se as variações no tamanho do corpo foram distintas entre os dois módulos de pesquisa, foi realizada uma ANOVA no programa Past.



FIGURA 2: Método e ambiente de coleta nos igarapés do interflúvio Purus-Madeira, Amazônia

## RESULTADOS

Foram capturados 37 indivíduos de *Apistogramma agassizii* nos igarapés da BR-319. O tamanho corporal para a área estudada variou de 15,49mm a 28,54 mm, O comprimento padrão do cará-anão foi de 18,83mm a 28,04 mm no igarapé 1 e de 15,49mm a 28,54 mm no igarapé 2. No módulo 12, o tamanho corporal variou de 15,49 mm a 19,67 mm nos imaturos do igarapé 1, e 16,65 mm a 28,54 mm nos adultos do igarapé 2, já no módulo 13 o tamanho corporal variou de 18,83 mm a 19,50 mm nos imaturos do igarapé e 22,82 mm a 28,04 mm nos adultos do igarapé 2. Em relação ao uso do habitat, os indivíduos foram capturados nas margens dos igarapés, associados a galhos ou folhas mortas no fundo das margens dos igarapés. Não houve variação significativa no tamanho corporal de *A.agassizii* entre os igarapés do módulo 12 e 13 ( $F = 0,7253$ ;  $p = 0,4499$ ).

Tabela 1: Abundância, classe etária e variação no tamanho corporal de *Apistogramma agassizii* e dois igarapés do interflúvio Purus-Madeira, Amazonas.

Classe	Igarapé 1		Igarapé 2	
	Abundância	Tamanho(mm)	Abundância	Tamanho(mm)
Adultos	5	20,91 a 28,04	14	20,25 a 28,54
Jovens	7	15,49 a 19,67	11	15,49 a 19,67

## CONCLUSÃO

Os dados trazem informações complementares referente ao tamanho corporal de *Apistogramma agassizii* e na abundância. Além de mostrar um avanço significativo ao conhecimento da espécie, podendo usar as informações citadas para orientação de manejo e conservação da espécie.

## AGRADECIMENTOS/FINANCIAMENTO

Ao Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro do Vale do Madeira-LIOP/UFAM, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas-FAPEAM, Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa- CNPq, Programa de Pesquisa em Biodiversidade Amazônica Ocidental- PPBio AmOc/INPA, Projeto PELD-PSAM/CNPq, Projeto BACIAS/CNPq e INCT/CENBAM.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] OLIVEIRA, J. C. ; QUEIROZ, H. L. . Life history traits of two dwarf cichlids species in the white waters of the Amazonian floodplain. Environmental Biology of Fishes, v. 100, p. 1-9, 2017.  
[2] MENDONÇA, P.F., MAGNUSSON, E.W. & ZUANON, J. (2005). Relationships Between Habitat Characteristics and Fish Assemblages in Small Streams of Central Amazonia; Copeia 2005:751–764.